

归路

THE ROAD HOME

墨宝非宝◎著

人生味，晨，抵，而行
晨晓，照归路

随书赠

婚礼请柬·偷日光盘
·牵手书签·纪念邮票
·生活片段小卡
·人物海报x2



上海文艺出版社



Road Home ♡

São oito ou nove anos para ela reencontrar seu primeiro amor. No posto de gasolina da rodovia, ela o vê saindo do mercado. Ela olha para ele sem acreditar no que vê e pergunta: *“Você ainda se lembra de mim?”* Ele olha para ela, com uma garrafa de água mineral na mão, e diz pacificamente: *“Sim, eu me lembrarei de você mesmo que eu me transforme em cinzas”*. Depois de tantos anos separados, o amor reacende nos corações de Lu Chen e Gui Xiao e eles resolvem recomeçar sua história de amor.

LEIAM:

Esse arquivo é para uso **INDIVIDUAL**, sendo **PROIBIDO** o compartilhamento entre pessoas (enviar pro amiguinho), grupos, sites, redes sociais, etc. Se alguém quiser ler, divulgue nosso [site oficial](#) (só postamos por lá).

Não falem dessa tradução nas redes sociais **oficiais**, como nas postagens da autora, produtora do drama ou outras pessoas envolvidas.

Se essa novel for licenciada e publicada no Brasil, os arquivos serão retirados do site e peço para que não publiquem em lugar algum. Além disso, se houver, apoiem a autora comprando o livro com tradução oficial.

Se essas regras forem descumpridas, cancelarei esse e qualquer outro projeto de novel que temos no futuro. A tradução de um livro dá muito mais trabalho do que um drama, mas é uma paixão pessoal. Então, por favor, vamos valorizar um trabalho feito gratuitamente, respeitando as nossas regras.

Essa é uma tradução feita a partir do **inglês**. Os créditos da tradução original são da [Hui3r](#). É somente uma tradução de fã para conhecermos um pouco mais da história original, então pedimos desculpas antecipadamente por eventuais erros. Além disso, adaptamos algumas falas para ficarem iguais (ou quase



idênticas) às do drama. Isso porque percebemos que o dorama é bastante fiel à novel (já que a autora é a roteirista também) e algumas falas são ligeiramente parecidas em inglês, então provavelmente só não são idênticas por terem sido traduzidas por pessoas diferentes.

TODOS os direitos são reservados para a autora Mo Bao Fei Bao. Se possível, deem apoio aos conteúdos originais ou com tradução oficial.

Aproveitem a leitura e se apaixonem pela história de amor entre Lu Chen e Gu Xiao.

~ Anne



Capítulo 05

UMA PESSOA À DERIVA SEM RUMO (2)

Uma mão? Mão esquerda?

Gui Xiao era competitiva. Percebendo que as suas chances de ganhar eram muito altas, ela não fingiu ser tímida e pegou o taco dele.

Ela gostava de tacos que eram um pouco mais pesados, então havia força quando o segurava nas mãos. O que Lu Chen escolheu para ela estava certo.

Lu Chen não era muito particular quando se tratava de si mesmo. Ela percebeu que realmente estava planejando pegar leve com ela, pois simplesmente pegou o taco mais próximo dele. Segurando-o com a mão direita, ele tirou as bolas de bilhar das caçapas com a esquerda e as jogou sobre a mesa. Com o súbito desenvolvimento deste pequeno drama, todos - tendo sentados aqui por uma tarde inteira, mas não tendo visto Lu Chen mostrar qualquer indicação de que queria jogar - se reuniram com entusiasmo.

A cortina transparente foi sugada para fora da janela pelo vento, depois carregada de volta pelo ar que entrou, fazendo cócegas no assento agora vazio em que ele se sentara antes.

Gui Xiao circulou em torno de metade da mesa de bilhar.

— Eu vou primeiro?



— Claro. — Hai Dong respondeu por Lu Chen. — Irmão Chen já está te dando essa vantagem. Você realmente acha que ele não vai deixar você começar?

Puxando o lábio inferior para dentro, ela dobrou a coluna, estreitou os olhos e mirou. O seu braço puxou para trás, então empurrou para frente. Uma rachadura ressoou! Ela teve uma grande onda de boa sorte. A sua tacada acertou três bolas.

Os vários alunos desistentes atrás dela estalaram a língua, exclamando:

— Incrível!

Hai Dong levantou um cigarro e o enfiou entre os lábios de Lu Chen.

— Você vai perder para a minha cunhada, hein.

Mordendo aquele cigarro apagado, Lu Chen passou a mão direita sobre a borda da mesa de bilhar e varreu um cubo de giz verde-escuro com ela. Ele esfregou o giz na ponta do taco algumas vezes, dando um sorriso malicioso.

— Você acha que isso é possível?

Infelizmente, depois de encaçapar no contra-ataque, as posições das bolas restantes não eram boas.

A segunda tacada dela não encaçapou nada.

Assim que chegou a vez do Lu Chen, ela não teve mais oportunidades de tentar novamente. No final, quando restava apenas a bola branca e a bola preta 8, Meng Xiao Shan

finalmente não conseguiu continuar assistindo.

— Irmão Chen, não provoque nossa Gui Xiao assim, hein.

Seguindo o exemplo, todos começaram a importuná-lo, lhe dizendo para ir com calma e apenas encaçapar essa bola. As poucas meninas ali presentes, por outro lado, não concordaram muito com a sugestão e murmuraram:

— Ele já está usando só a mão esquerda e você ainda quer que ele pegue leve? Por que você não pede a Gui Xiao para pegar as bolas com as mãos e colocá-las diretamente nas caçapas?

Lu Chen não estava obcecado em vencer. Pressionando as palmas das mãos contra a borda castanho-escuro rachado da mesa de bilhar, ele se inclinou ligeiramente e olhou para ela. Um sorriso tocou o canto de seus lábios quando ele perguntou:

— Quer que eu te deixe vencer?

— Não precisa. — Gui Xiao se sentiu ainda mais humilhada com essa pergunta. Ela colocou o taco de sinuca no suporte, admitindo a derrota voluntariamente.

Lu Chen não disse mais nada. Seu braço puxou para trás e então seu taco disparou para frente. A bola estava praticamente voando quando rolou em direção à caçapa e caiu.

Ele ganhou.

Com base no número de bolas que foram afundadas, não seria considerada uma derrota esmagadora. Mas a outra parte jogou com apenas uma mão e, além disso, era a esquerda. A

única coisa adicional que ele poderia ter feito era amarrar as duas mãos atrás das costas e simplesmente deixá-la vencer.

A derrota da Gui Xiao foi total, completa e especialmente humilhante. Enxugando o suor nas palmas das mãos, ela deu a desculpa de que iria comprar algo na loja de presentes da cidade e saiu correndo de lá. A mulher que grelhava os espetinhos de cordeiro não tinha muito que fazer e abanava distraidamente um leque no fogão a carvão, olhando para aqueles rapazes que se agachavam à porta do salão de bilhar e flertavam com as moças - como se assistisse a um espetáculo.

Gui Xiao destrancou o cadeado da sua bicicleta e montou apressadamente. No entanto, com um grito agudo de “Ai!”, ela pulou para trás de novo.

O assento da bicicleta estava escaldante. Ela havia se esquecido de estacionar em um local com sombra...

Aqueles rapazes que estavam flertando com garotas gargalharam alegremente quando viram isso. Quando Gui Xiao se virou e lançou um olhar para eles, viu Lu Chen também sair e dar um chute no garoto que estava mais próximo da porta e bloqueando o caminho.

— Irmão Chen, você está saindo? — Com um sorriso largo e cheio de dentes, o garoto se moveu ligeiramente para o lado. Lu Chen assentiu, empurrou a sua bicicleta destrancada que estava estacionada perto da porta e jogou a perna por cima dela.

Sob a luz do sol deslumbrante, aquela pessoa na bicicleta



passou bem na frente dela. E, então, virando uma esquina, desapareceu de vista.

Naquela noite, a mente da Gui Xiao finalmente alcançou o fato. O vestibular estava ocorrendo nesses poucos dias. Lu Chen deveria estar em uma sala de exames e não em uma sala de bilhar, né? Ao telefone, de uma maneira muito sutil e indireta, ela questionou Meng Xiao Shan sobre isso. Meng Xiao Shan não detectou esses pensamentinhos em seu coração e lhe disse que, no dia anterior, algo grande havia acontecido na casa dele. Ele teve que aguentar até a tarde do dia seguinte, quando finalmente foi resolvido, e por isso faltou ao primeiro exame que já havia ocorrido pela manhã.

Provavelmente ele iria repetir o ano ou assumiria a oficina mecânica do seu pai.

Nesta escola, até mesmo a evasão era uma ocorrência comum, então repetir uma série não era grande coisa. O tom da Meng Xiao Shan era leve enquanto descrevia isso. As pequenas noções no coração da Gui Xiao ficaram cada vez mais fortes.

Repita a série, repita a série. Assim voltaremos a ser colegas de escola.

Infelizmente, quando o novo ano escolar começou, ela não o viu na turma do último ano do ensino médio. Ela supôs que talvez ele realmente tivesse ido assumir a oficina mecânica e

ser o chefe júnior. Gui Xiao não tinha relacionamento com ele, então naturalmente não haveria nenhuma interação entre eles. Todavia, quando ela pensava no nome “Lu Chen”, o seu coração sempre parecia vazio.

Isso continuou assim até o meio do inverno se aproximar. Um dia, enquanto Gui Xiao passava pela barraquinha de jianbing¹ nos portões principais da escola, o viu com Hai Dong, que estava agachado e conversando com a tia que espalhava a massa de jianbing. Quando Gui Xiao virou a cabeça para o lado, olhando com surpresa na direção deles, Hai Dong a chamou:

— Pequena cunhada, venha. Seu irmão mais velho vai te pagar um jianbing.

Gui Xiao pisou fundo no freio, quase se lançando em um matagal de pinheiros carregados de neve...

Lu Chen segurou o guidão com a palma da mão, dizendo:

— Vá com calma.

Ecoando nos ouvidos da Gui Xiao estava o som das suas próprias respirações ligeiramente aceleradas, porém ela ainda conseguiu pular com bastante compostura. Lu Chen a ajudou a carregar a sua bicicleta de tamanho pequeno para o lado da barraca de jianbing e colocou o suporte no chão. Hai Dong instruiu a tia a adicionar outro jianbing ao pedido.

¹ Jianbing é um lanche de rua. Em Pequim está prontamente disponível e é muito popular. Uma camada externa fina de grão inteiro, semelhante a uma panqueca, contém um recheio. O tipo mais comum em Pequim tradicionalmente contém pasta de feijão doce, ovo, cebolinha, coentro e uma folha de massa frita ou um youtiao (salgado de massa frita). No entanto, existem muitas variações de recheios, e diferentes regiões também terão suas próprias variações preferidas.

— Olha como minha cunhada está magra. Adicione dois ovos para mim. Escolha os grandes, hein.

A tia respondeu afirmativamente e pegou dois ovos relativamente maiores, castanho-claros, que quebrou sobre a panqueca.

Com as mãos nos bolsos, Gui Xiao esperou por seu jianbing.

Colados nas vidraças próximas à sua bicicleta estavam vários etiquetas e adesivos publicitários, todos empoeirados e cinzas com aquele tipo de sujeira que jamais seria possível limpar. No vidro, ela inadvertidamente o avistou, com a mão apoiada no assento da bicicleta enquanto observava dois meninos conversando. Quando o viu começar a virar a cabeça para trás, imediatamente baixou os olhos e continuou observando o fumegante jianbing. E, então, ela deu outra espiada na direção dele.

Lu Chen, em contraste, não fez nenhuma tentativa de esconder as suas ações e realmente voltou os seus olhos para ela. Não fugindo dele, Gui Xiao devolveu o seu olhar.

Depois, os clientes regulares da barraca jianbing chegaram em um enxame. Nessa atmosfera matinal de alegria pacífica, os dois desviaram o olhar. Quando Gui Xiao pegou o jianbing que foi entregue a ela, o seu coração ainda batia furiosamente.

Como resultado de vê-lo antes do período de autoestudo matinal, o coração da Gui Xiao parecia flutuar na neve fofa,

simplesmente pendurado em seu peito.

Ela não esperava que, quando a última aula do dia acabasse e ainda estivesse ajudando a professora a juntar os papéis do teste que acabara de terminar, Hai Jian Feng viesse saltando sobre os dois degraus em frente à porta, correndo para dentro da sala de aula, parando na frente dela e declarando:

— Gui Xiao, eu vou esperar por você no portão da escola. Hoje é o aniversário do meu irmão.

— O quê? — Gui Xiao não tinha ouvido nada sobre isso. Ela perguntou: — Preciso comprar um presente?

— Ah, vamos lá. Você comprou bichinhos de pelúcia para todos os alunos de nossa classe em seus aniversários. Você quase esvaziou a loja. Meng pediu para você ir de mãos vazias.

— Ok. Espere por mim. Eu vou entregar os papéis de teste. — Gui Xiao estava explodindo de alegria enquanto fugia.

Depois de entregar as provas, ela saltou da escada em frente à secretaria e, subindo contra a maré pós-escola, voltou correndo para a sala de aula.

Era o aniversário de Hai Dong - ele definitivamente estaria lá.

Com certeza, ele não apenas estava lá, como também providenciou o local para que todos pudessem comer.

A oficina mencionada uma vez por Meng Xiao Shan não era na cidade. Mesmo com bom tempo, ainda era um passeio de quarenta minutos de bicicleta ao longo do canal para chegar lá.

Eles pedalarão apenas metade do caminho antes que o céu estivesse completamente escuro. Foi bom que Meng Xiao Shan tivesse instruído Hai Jian Feng a esperar por ela para que pudessem ir juntos. Os dois pedalarão arduamente por uma hora inteira contra o vento noroeste. As orelhas deles doíam com o vento que soprava contra elas, a ponto de ela estar prestes a chorar.

Após uma curva à direita, eles deslizaram por uma grande ladeira de terra até que as suas duas bicicletas derraparam na entrada na frente da oficina.

Uma fechadura preta pendia de uma porta de metal verde-escuro de três metros de altura. Uma pequena porta adjacente àquela de metal estava aberta, e Lu Chen estava esperando por eles na guarita de segurança ao lado da porta menor. Vendo que Gui Xiao havia chegado, ele abriu a porta de vidro e saiu.

Aquele sentimento de quando os seus olhares se encontraram esta manhã ainda estava presente, então quando Gui Xiao o viu aparecer de repente, realmente se sentiu um pouco tímida.

— Irmão Chen! — Hai Jian Feng, por outro lado, deu esse grito de saudação respeitosamente.

Lu Chen assentiu.

Estendendo a mão, ele pegou a pequena bicicleta da Gui Xiao pelo guidão e assento, ajudando a carregá-la pela portinha. Ela o seguiu. O interior desta porta da frente dava diretamente



para um grande compartimento de serviço e apenas a porta para isso tinha cinco ou seis metros de altura. À esquerda e à direita da área de serviço havia galpões de tijolos.

Lu Chen deixou sua bicicleta ao lado de outras que estavam empilhadas em um canto perto da parede e fez sinal para que entrassem.

Havia cerca de uma dúzia de bicicletas de todos os tipos. Algumas estavam penduradas, enquanto outras estavam estacionadas no chão de concreto.

Lá dentro, mais de dez adultos ainda trabalhavam. Quando viram essas crianças meio crescidas, realmente não prestaram muita atenção. Ela supôs que provavelmente era porque Lu Chen costumava trazer pessoas aqui para sair, então esses trabalhadores estavam acostumados quando viam essas cenas.

Eles caminharam até o final e depois se viraram. Havia um quarto.

Lu Chen abriu a porta com o joelho. O vapor branco e quente do hot pot deslizou por trás da porta. Quando Meng Xiao Shan avistou Gui Xiao, ela imediatamente deu um empurrão no menino ao lado dela, liberando uma cadeira. O quarto estava cheio de pessoas, mas eram diferentes das que estiveram no salão de bilhar da última vez. Esses rostos eram obviamente um pouco mais velhos. Gui Xiao se sentou. Ao ouvi-los falar enquanto bebiam álcool, foi capaz de adivinhar que essas pessoas eram antigos colegas de classe do Hai Dong e Lu Chen.

Como o tempo estava muito frio, vários dos homens usavam sobretudos de inverno verdes do exército para protegê-los do frio.

Lu Chen foi até o canto e se sentou. Só que ele ainda estava vestindo um uniforme escolar.

Gui Xiao discretamente varreu os olhos ao redor. Havia uma cama, uma cômoda e uma escrivaninha de madeira. Além disso, com as roupas espalhadas no sofá e os vários tênis esportivos na sapateira do canto... Devia ser aqui que ele morava.

Pouco depois de ela sentar-se, alguém brincou:

— Essa é a namorada do Hai Jian Feng?

— O que você está falando? É minha irmã. — Hai Jian Feng balançou a mão, um olhar de sinceridade cobrindo seu rosto.

Meng Xiao Shan riu.

— Esse pirralho não pode ficar com Gui Xiao.

Ela espalhou o conhecimento para todos sobre quais eram as notas da Gui Xiao, o que, juntamente com o fato de a Gui Xiao ser uma atleta de talento especial e membro do coral, a tornou absolutamente a princesinha de todos os professores. Claro, isso excluía o reitor. Simplesmente devido ao fato de a Gui Xiao sempre sair com eles, foi frequentemente chamada e criticada por dois anos inteiros. Naquela época, o seu nome havia sido riscado da lista do primeiro grupo de pessoas a ingressar na

Liga da Juventude Comunista², e ela acabou se tornando membro da liga com o grupo de alunos que estavam repetindo um ano.

As pessoas neste cômodo abandonaram a escola ou repetiram as séries; nenhum deles jamais havia estudado diligentemente. A conexão deles com garotas como o tipo da Gui Xiao seria como a conexão entre o aluno sentado na primeira fila da classe e o que está sentado na última - dois mundos que absolutamente não se cruzam.

Eles não ficaram muito interessados nas primeiras partes, mas ao ouvirem a última parte da história sobre ingressar na Liga da Juventude, todos, um após o outro, riram. Essas eram todas as pessoas que haviam sido chamadas e repreendidas pelo reitor antes, então o sentimento de ser capaz de se relacionar era muito forte.

O tempo todo, Lu Chen ficou quieto. Ele arrastou uma cadeira e se recostou nela. Ele não bebia e raramente participava da conversa. Depois de ouvir algumas frases, ele pegava o celular e olhava. De vez em quando, ele saía e logo depois trazia um novo prato que havia preparado. Era o meio do inverno. Mesmo que no canto leste do quarto houvesse um longo aquecedor prateado, ainda não era suficiente para este cômodo excessivamente alto e espaçoso. Gui Xiao estava comendo, porém ainda estava com tanto frio que não ousou

² A Liga da Juventude Comunista da China é criada para jovens entre 14 e 28 anos, com o objetivo de inculcar princípios desejáveis e desenvolver novos talentos para o país.



tirar o casaco.

Lu Chen estava vestindo o fino uniforme de algodão e, em meio a esse grupo de pessoas vestidas com sobretudos do exército e casacos, ele parecia ainda mais alto e mais esguio.

A bebedeira durou até depois das dez horas.

O grupo estava indo embora. Vendo que Hai Dong estava bêbado, Meng Xiao Shan ligou para o pai do Hai Dong e pediu que ele enviasse alguém da família para buscá-lo. Ela também saiu apressadamente com ele. E assim, no que pareceu apenas um piscar de olhos, todos se dispersaram. Em todo aquele quarto, restavam apenas os dois.

Lu Chen arregaçou as mangas, pegou algumas garrafas vazias e as jogou no cesto perto da parede do lado de fora da porta, dizendo a ela:

— Sente-se um pouco. Eu te levo de volta.

Assentindo, Gui Xiao se sentou no sofá.

Depois de observá-lo arrumando por um tempo, ela sentiu que algo não estava certo. Ela era alguém que tinha comido aqui também. *Ela deveria estar limpando com ele, né?* Mas como alguém que nunca teve que fazer nenhuma tarefa, ela não sabia por onde começar.

Lu Chen trabalhou muito rápido, pegando o resto das garrafas e as levando junto com outros dois pratos.

Ela lançou um olhar para fora da porta, então se levantou

do sofá para segui-lo e ajudar. De repente, houve o som de um prato quebrando ao cair no chão.

A porta foi escancarada. Um grito saiu dos lábios da Gui Xiao, ela tropeçou e caiu no chão, chocada. Na frente dela, Lu Chen empurrou um ombro contra a porta e estava pendurando dois cadeados nela rapidamente. Vendo Gui Xiao pelo canto do olho, ele estendeu a mão e a puxou para cima.

Com um puxão, ele a empurrou para trás de si.

— Tire a sua bunda daqui! — A voz, arrastada e grossa pela embriaguez, parecia ser a de um homem de meia-idade.

Na frente da Gui Xiao estava Lu Chen, enquanto atrás dela havia uma parede. O seu peito arfava ferozmente. Ela não conseguia conter o seu medo.

O tom do Lu Chen era ainda mais frio do que o vento forte que soprava lá fora:

— Tem alguém no meu quarto.

A resposta a isso foi um enorme “*bam!*”.

Gui Xiao, com os olhos fixos naquela trava preta que agora estava dobrada e se projetando para fora por causa do impacto, ficou cada vez mais apavorada, o seu coração estremeceu e deu uma guinada de horror.

Bam! Outro som enorme ressoou. A dois metros do chão, o vidro acima da porta vibrou com a força.

A sua ansiedade por estar encurralado em um canto o



atingiu e Lu Chen bateu com o punho no batente da porta:

— Realmente tem alguém aqui! A minha namorada não está usando nenhuma roupa aqui!

Os ouvidos da Gui Xiao zumbiram com essas palavras... Estupefata.

Embora palavrões ainda estivessem sendo lançados do lado de fora, era evidente que essas palavras fizeram com que aquela pessoa se controlasse um pouco. Ele zombou:

— Seu pirralho! Você é tão bom agora, hein. Você até arranjou uma garota.

Então, imediatamente, ele deu vários outros chutes contra a porta. Embora não jogasse toda a sua força neles, ainda carregavam uma raiva induzida pelos efeitos do álcool.

Muito em breve, houve a voz de um terceiro homem, depois uma quarta, ecoando onde estavam. Eram mecânicos que trabalhavam nesta oficina. Segurando o homem e tentando acalmá-lo, eles o arrastaram. Gui Xiao ainda estava atordoada com o choque. De repente, houve outro *bam* alto, como algo jogado na porta.

— Você ainda está na escola! Não engravide alguém!

Outro arrepio percorreu Gui Xiao.

— Lu Yan Chen, vamos levar seu pai para casa primeiro. Apenas durma na oficina esta noite.

Com o ombro ainda pressionado contra a porta, Lu Chen

soltou a longa respiração que havia sido reprimida dentro dele. Apertando continuamente a ponta do nariz com o polegar e o indicador direitos, ele se forçou a se acalmar.

— Obrigado, tio Liu.

— De nada. Sem pressa. Saia mais tarde.

Em seu braço havia um novo hematoma, deixado para trás por uma chave inglesa que o atingira. Estava latejando. Quando ele virou a cabeça para olhar para Gui Xiao, ela ainda não havia se recuperado. Seus pequenos punhos estavam cerrados com força até que os seus dedos cravaram nas palmas e as suas unhas ficaram brancas.

Capítulo 06

UMA PESSOA À DERIVA SEM RUMO (3)

— Você levou isso a sério? — Lu Chen abaixou a cabeça e deu uma risada, usando um tom um tanto frívolo para encobrir o absurdo daquela frase.

Da outra vez, o seu segundo tio³ também usou palavras desse tipo bruto e sujo para escapar do desastre. Lu Chen estava em pânico, então realmente não pensou nas coisas dessa vez, mas sabia que essas palavras haviam cruzado a linha.

— De jeito nenhum. — Relaxando os punhos, ela agiu como se nada tivesse acontecido.

Ele sorriu novamente.

— Não leve isso a sério. Meu pai é um idiota quando está bêbado. Da última vez, ele bateu no Hai Dong também. Tenho medo de que ele entre e cause problemas.

Esses dois que nem atingiram a maioridade, apenas duas crianças, estavam se esforçando ao máximo para agir com indiferença.

Ele tateou o bolso do uniforme escolar - vazio. A sua mão parou.

³ "Shu" é como você se dirigiria ao irmão mais novo de seu pai. O "segundo" implica que este tio é o segundo filho entre os irmãos.

Ele tocou a trava de novo. Só depois de ter certeza de que não seria arrombada é que se virou e foi até a escrivaninha para remexer em busca de cigarros. Livros didáticos e papéis de exercícios práticos foram vasculhados até virarem uma bagunça. Ele queria encontrar alguma coisa, qualquer coisa, mas não encontrou nada. E, assim, ele pegou arbitrariamente um papel de prática de inglês, o amassou em uma bola com as duas mãos e o jogou em um canto.

Depois de cerca de uma dúzia de minutos, não havia mais movimento lá fora.

— Vou sair e dar uma olhada. Tranque a porta.

Ele se foi por mais de dez minutos e não voltou. Se sentindo inquieta, Gui Xiao abriu a porta furtivamente. Dentro da área de serviço, realmente não havia ninguém e tudo o que restava eram carros que foram desmontados, com as suas peças espalhadas, ou consertados. Contornando manchas de água no chão de concreto, ela descobriu Lu Chen sentado no chão ao lado da grande porta de metal verde-escuro.

As mangas do seu uniforme escolar estavam arregaçadas, revelando o seu antebraço nu e machucado, apoiado em seu joelho. Com a cabeça baixa e a palma da mão apoiando a testa, ele bloqueou todas as fontes de luz que poderiam perturbá-lo.

Ele estava totalmente imóvel.

O vento que soprava do noroeste era ainda mais forte do que quando ela chegou naquela noite. De acordo com a previsão



do tempo da noite passada, haveria ventos de noroeste de força 6 ou 7, bem como uma tempestade de areia.

Enquanto ela simplesmente ficava nessa garagem alta e aberta, Gui Xiao sentiu que havia grãos de areia colidindo contra o seu rosto e nariz.

Em muitos anos, Pequim teve pouquíssimas tempestades de areia, mas ela ainda se lembrava das cenas daquele período em que a areia agredia o seu rosto. Quando ela chegava em casa e lavava o cabelo, podia haver uma fina camada de areia no fundo da banheira.

— Você está bem? — Ao lado dele, Gui Xiao se agachou ligeiramente e perguntou com uma voz suave: — Você está doente? Devo ir ao hospital com você?

Ela viu o ferimento em seu braço, mas o que a preocupava era que poderia haver mais em seu corpo.

Ele inclinou a cabeça para o lado para olhar para ela.

— Você realmente se sente mal? — Gui Xiao ficou intimidada com seu olhar.

— Como você pode ir comigo? Você não sabe dirigir.

— Vou te levar de bicicleta.

Como se até Deus estivesse zombando da sua inocência e ingenuidade, o vendaval cada vez mais forte de repente soprou sobre a sua bicicleta. Lu Chen estreitou os olhos e os deixou descansar naquela pequena e solitária bicicleta caída no vento

noroeste.

— Essa bicicleta?

A sua réplica sufocou as palavras da Gui Xiao.

— É pequena, mas ainda é um veículo.

Havia razão para a sua pergunta. Com a altura dele, ela realmente não sabia como ele conseguiria sentar-se nela.

Lu Chen abaixou a cabeça e riu.

Se levantando, ele limpou a poeira de si mesmo, caminhou até a esquina e, com uma mão, pegou a bicicleta da Gui Xiao e jogou no porta-malas do único carro no quintal, um sedã prata.

— Vamos. Vou te levar para casa.

— Tá. — Observando que seus movimentos eram hábeis, ela concluiu que devia estar pensando demais nas coisas.

No entanto, quando ela se sentou no carro, começou a se perguntar: *Ele já era maior de idade? Ele não deveria ter a sua carteira de motorista ainda*⁴.

O aquecedor estava ligado durante todo o caminho, porém as janelas também estavam abertas e o vento entrava inabalável por elas.

Com o coração cheio dos seus próprios pensamentos e preocupações, Lu Chen nem percebeu. Sem ninguém falando com ela, Gui Xiao estava entediada e olhou em todos os lugares.

⁴ Na China, a idade mínima legal para dirigir é 18 anos.



Foi só então que percebeu que dentro do porta-luvas estava o celular flip da Motorola que ele usava. Naquela época, muito poucos adultos usavam celulares e havia apenas um ou dois modelos iguais, então ela conseguiu reconhecê-lo. Tio⁵ deu este mesmo para tia no aniversário dela, e a mãe da Gui Xiao até o repreendeu em particular sobre isso: *¥ 15.000 por um celular - ele com certeza tinha dinheiro para gastar!*

Acontece que possuir uma oficina mecânica era tão lucrativo?

O carro passou pelos portões principais e não foi parado.

Este carro que Lu Chen estava dirigindo tinha um passe de veículo para o complexo militar. A mãe de Huang Ting solicitou especificamente para ele, então seria conveniente para ele vir a qualquer momento.

Com a mão esquerda apoiada na janela aberta e apenas a direita no volante, ele entrou na área de residência dos dependentes militares.

— Lu Chen.

— Sim?

— Você vai repetir o seu último ano?

Lu Chen olhou para ela.

— Você quer que eu repita?

Gui Xiao sentiu como se os seus pensamentos tivessem visíveis. Ela lutou dentro de si por um tempo, contudo no final

⁵ "gu fu". É assim que você se dirigiria ao marido da irmã do seu pai.



ainda assentiu.

— Eu registrei esta manhã. Irei às aulas amanhã.

— Mesmo?

Ele deu um “*hmm*”. Em seguida, pisando no freio, ergueu o queixo e apontou para a residência dos dependentes. Gui Xiao percebeu que eles haviam chegado. Já era muito tarde, então ela não ousou dizer muito mais. Depois que Lu Chen tirou a bicicleta do carro, ela o observou sair.

Ela empurrou a bicicleta para dentro da garagem e a trancou.

Espere, algo não está certo. Como ele sabe que eu moro aqui?

O vento noroeste girava através do galpão de bicicletas aberto, que funcionava como um funil de vento. Gui Xiao sentiu como se o frio do vento tivesse penetrado em seu coração. Entretanto, dentro do seu coração, algo quente estava subindo, silenciosamente engolfando-a como a maré alta.

Depois daquela noite, Lu Chen começou a frequentar as aulas.

Em pouco tempo, Gui Xiao, que costumava ir ao escritório entregar as provas, ouviu os professores falando sobre ele. Como Lu Chen havia saído do campus do ensino fundamental diretamente para o do ensino médio. E, além disso, não havia muitos alunos no ensino médio, com apenas uma turma por



série, mesmo esses professores logo souberam que havia um estudante repetente.

— Aquela criança, as suas notas eram muito boas quando começou o primeiro ano do ensino médio. Ele acabou caindo por causa de algumas más influências.

O resto dos professores das várias disciplinas lecionaram por muitos anos, e houve alguns que falaram em defesa do Lu Chen. Afinal, realmente não era fácil para ele com o tipo de pai que tinha, onde a cada dois dias ele vinha para a escola com hematomas. Já era muito bom que pudesse continuar com os seus estudos. Além disso, o número de alunos que realmente se formaram nessa escola de ensino fundamental e continuaram no próximo nível de escolaridade era especialmente baixo. Cada série tinha mais de quatrocentos alunos, porém apenas trinta a quarenta passariam para o ensino médio. O fato dele ocupar uma dessas vagas já era muito bom.

— Perguntei ao professor responsável da sua classe. Os resultados daquela criança em seus exames simulados no ano passado foram todos muito bons. Ele havia se esforçado nos seus estudos. Eles pensaram que ele seria capaz de obter matrícula antecipada para a universidade e fazer suas escolhas pós-secundário, ninguém esperava que ele faltaria aos exames.

— Ele foi espancado de novo, né? Essa criança raramente usa mangas curtas, mesmo no verão. Quando ele fica com calor na aula de educação física e arregaça as mangas, são apenas ferimentos nos braços.

Não é de admirar... No ano passado, aquele dia de verão estava tão quente e o salão de bilhar tão abafado, mas ele ainda usava um moletom de mangas compridas.

No entanto, Gui Xiao nessa época era jovem, tendo acabado de completar quinze anos. Sim, o seu coração doía por ele, mas sem ter experimentado o que ele tinha, apenas foi incapaz de entender em primeira mão.

Por exemplo, naquele dia, ele não compareceu ao vestibular simplesmente porque agiu pelas costas do pai e se inscreveu para a academia militar. Consequentemente, alguns dias antes do vestibular, foi espancado e trancado na oficina mecânica por dois dias e três noites inteiros. O exame para a primeira matéria já havia terminado antes que a sua mãe finalmente o deixasse sair secretamente. Porém, infelizmente, ele acabou perdendo essa chance.

Essas eram coisas que Lu Chen jamais diria a ela. Todas as vezes, ela ouvia falar disso por meio de amigos e professores e sempre sentia como se estivesse ouvindo alguém falar sobre um dorama. Só mais tarde compreendeu que esse tipo de vida realmente existia.

Depois que Lu Chen voltou para repetir a série, os dois sempre puderam se encontrar na escola.

Sempre houve um sentimento em Gui Xiao de que ele gostava dela, contudo Lu Chen não expressou nada e, portanto,

ela só poderia agir de maneira reservada e feminina.

Em algum momento de maio, Hai Dong e Meng Xiao Shan estavam brigando e declarando que iriam se separar.

Supostamente, havia algum tipo de relacionamento pouco claro entre Hai Dong e a garota mais bonita da série da Gui Xiao, Zhao Min Shan. Como resultado, Meng Xiao Shan, com o seu temperamento direto, teve um desentendimento com ele. Os dois estavam juntos desde que começaram na escola e já namoravam há mais de três anos. Hai Dong estava confiante de que Meng Xiao Shan não seria realmente tão insensível e decidida sobre isso, então implorou a Gui Xiao para ajudá-lo a persuadi-la. Concordando com o seu pedido, Gui Xiao andou de bicicleta até a entrada daquele beco atrás da parede dos fundos da sua escola.

A viela era estreita e os muros dos quintais das casas de ambos os lados eram altos, impedindo a entrada da luz do sol.

Lu Chen se sentou escarranchado em sua bicicleta, um pé contra uma parede baixa de tijolos que se alinhava na parte inferior da parede alta.

Gui Xiao ficou surpresa:

— Você está aqui também. — Ela olhou para o grande portão de metal da casa da Meng Xiao Shan. — Por que você não vai entrar?

Antes que Lu Chen pudesse responder, Meng Xiao Shan, que havia sido obstruída na porta da sua própria casa, saiu

correndo. Hai Dong a perseguiu, a pressionando contra a parede.

— Não é como se você não soubesse sobre aquela garota. Nem vamos falar que ela gosta de dar em cima de caras; ela também gosta de falar besteiras. No ano passado, ela até perseguiu Lu Chen...

Com uma risada de aborrecimento, Lu Chen jogou a sua ponta não apagada de cigarro na panturrilha do Hai Dong.

— O que você está falando?

Hai Dong escapou por pouco de se queimar ao pular para fora do caminho da bituca. Então, voltou a persuadir Meng Xiao Shan em voz baixa e a explicar as coisas em sua própria defesa.

A persuasão foi indo e vindo e então, de alguma forma, os dois começaram a se beijar.

A mente da Gui Xiao ainda não havia entendido e ela ainda estava assistindo. Rindo, Meng Xiao Shan tirou a jaqueta do Hai Dong dele.

— As crianças estão vendo. — E, então, ela cobriu a cabeça de ambos com a jaqueta e continuou.

Com uma risada, Lu Chen olhou para ela.

— Por que você é tão curiosa?

Gui Xiao não tinha palavras para responder a essa pergunta. Ela realmente estava apenas curiosa e queria dar uma olhada para ver como... se beija.

Naquela noite, Gui Xiao estava deitada na cama em que havia dormido por três anos, com os pés em cima do aquecedor, um console portátil erguido acima dela enquanto ela jogava Tetris. Em meio aos contínuos efeitos sonoros de parabéns das fileiras sendo constantemente limpas, a sua mente estava cheia do Lu Chen. Ela já estava em um nível muito alto no jogo, mas em apenas um momento de desatenção, vários blocos caíram rapidamente, como se estivessem tentando inundar a tela, e rapidamente empilhados até o topo. *Game Over*.

Ela desperdiçou seu tempo assim até depois das oito horas, quando recebeu um telefonema - era Huang Ting.

— Minha avó tem tomado soro no hospital esses dias. Meu irmão e eu estamos com ela agora. Você quer vir? Ele me pediu para te ligar.

Gui Xiao estava aninhada em um canto do sofá, o seu coração batendo de forma irregular enquanto olhava para suas próprias mãos.

A impressão digital em seu mindinho era um padrão espiral, como um redemoinho. O mesmo com o dedo anelar. Hum. O resto dos seus dedos eram todos padrões de loop. *Tão notável. Mm-hmm...*

Esqueça. Ela simplesmente iria.

— Você está no complexo? — Ela perguntou.

A própria vida amorosa da Huang Ting era melodramática



e absurda⁶, como coisa de cinema, então ela basicamente não tinha interesse em ser uma intrometida nos assuntos de outras pessoas. No entanto, quando se tratava dos dois, ela ainda não conseguiu se conter e deu uma pequena dica.

— Eu disse que você odeia o hospital. Você definitivamente não viria. O meu irmão disse que se ele pedisse para você vir, com certeza você viria.

Se fazendo de boba, Gui Xiao deu alguns “*uh-huhs*” em resposta, depois desligou o telefonema e saiu de casa.

O hospital do complexo era pequeno e havia apenas alguns quartos na enfermaria de internação. Depois de apenas alguns passeios, ela encontrou Lu Chen. Ele estava sentado ao lado da cama mais interna, de cabeça baixa, digitando mensagens de texto. Huang Ting, aquela que realmente fez o telefonema, já se foi há muito tempo. Apenas a mãe da Huang Ting estava lá, ajustando a taxa de gotejamento do soro...

Gui Xiao enfiou a cabeça para dar uma olhada.

Ao vê-la, Lu Chen empurrou o seu assento para trás e se levantou.

—Tia, estou saindo.

— Volte. Eu disse para você voltar. — A mãe da Huang Ting

⁶ "gou xue". Esta é uma gíria popular que se traduz literalmente como "sangue de cachorro". Foi originalmente usado para descrever as mesmas cenas repetitivas, clichês e/ou melodramáticas encontradas em filmes e dramas de televisão (como separações sempre acontecendo na chuva, uma garota levando um tiro pelo homem que ama, mas que não retribui os sentimentos, personagens principais caindo de penhascos, mas não morrendo, etc.). Portanto, quando se diz que algo é "sangue de cachorro", significa que é ridículo e/ou melodramático, como algo de cinema.



estava de costas para a porta, então não percebeu a conversa suspeita entre os dois.

Com as mãos nos bolsos da bermuda, da porta do quarto do hospital, Lu Chen lançou um olhar para aquela portinha no final do corredor. Era a porta dos fundos do primeiro andar da enfermaria de internação. Gui Xiao seguiu atrás dele, acompanhando o seu passo, e os dois, um após o outro, saíram por aquela portinha.

O hospital do complexo estava lá para as pessoas verem o médico quando tivessem febre ou resfriado, ou para lidar com algumas emergências médicas. Consequentemente, este lugar não tinha a sensação que os grandes hospitais exalam. Era pequeno e limpo, e quando ela saiu, foi como se tivesse entrado em um pequeno pátio isolado.

A hera japonesa rastejava por toda a parede de tijolos, as suas pontas tremendo na brisa noturna.

Tudo estava quieto e calmo.

Ele pescou um cigarro. Nessas últimas noites, ele esteve aqui, bem próximo ao prédio da residência dos dependentes militares que ela morava. Ele passeava por lá e até tinha conseguido ver que a janela dela estava entreaberta.

Por sua mão, o ponto brilhante do seu cigarro tremeluzia, às vezes mais fraco, às vezes mais brilhante. Lu Chen parecia estar reunindo uma longa sequência de palavras em sua mente,



mas quando realmente falou, foi muito mais simples do que ela pensou que seria.

— Você gosta de mim? — Ele perguntou em voz baixa.

Um rubor furioso realmente inundou o rosto da Gui Xiao. Esta foi a primeira vez que ela experimentou a sensação de corar. Calor rastejou das suas bochechas para as suas orelhas - ardentemente quente.

— Como você pode perguntar isso? — Ela protestou em voz baixa.

Lu Chen riu. Virando as costas para ela, ele continuou avançando.

Gui Xiao ficou parada em transe por um momento. *Isso é tudo? Terminamos de conversar?*

De repente, ele trouxe a mão esquerda para trás, com a palma voltada para cima. Seus dedos se curvaram ligeiramente para dentro em um movimento de aceno. O significado disso: lhe dar a mão.

Os detalhes de como os dois acabaram de mãos dadas estavam borrados na sua memória, porém ainda se lembrava de que a mão dele era mais áspera que a dela e também muito quente. No instante em que fizeram contato, a sensação foi como se ela tivesse sido queimada por um cigarro...



A temperatura no veículo estava subindo. Ondas de calor e depois ondas de frio a atingiam.

Os limpadores do para-brisa varreram mecanicamente a neve. Como o gelo havia se formado nele, a visão pelo para-brisa estava ficando cada vez mais nebulosa.

Gui Xiao pegou um pano de carro, planejando limpá-lo.

Quando a sua mão estava na porta, o seu olhar inconscientemente pousou naquele pequeno restaurante ali naquela noite gelada de neve. Sob a placa do restaurante, circundada por uma série de pequenas lâmpadas iluminadas, Lu Yan Chen abriu a porta e, sem paletó, saiu. O vento levantou a sua camisa de botão, expondo uma parte da sua cintura.

Parecia que ela podia ouvir, através da única camada de vidro da janela do carro, o som de suas botas esmagando a neve.

Ele parou do lado de fora da porta do veículo, os seus olhos negros olhando diretamente para ela.

Gui Xiao abaixou a janela. Uma rajada de vento inundou, colidindo até que ela não conseguiu recuperar o fôlego.

— Mais alguma coisa, Capitão Lu?

— Me faça um favor. — Ele colocou o braço na janela aberta do veículo, mas o nome que ele falou foi outro: — Xiao Cai.

— Huh? — Xiao Cai não tinha entendido completamente a situação: — Capitão Lu, por favor, vá em frente.

Lu Yan Chen realmente não parecia estar brincando



quando pediu:

— Eu quero que aquele garoto estude em Pequim. Você pode me encontrar uma escola de prestígio?

— Para Pequim? — Xiao Cai havia se tornado uma máquina de gravar e reproduzir. — P-Para isso, Gui Xiao tem conexões e cordas que ela pode puxar.

Os olhos negros do Lu Yan Chen finalmente se voltaram para olhar para ela, aquela que estava bem na frente dele.

— Gui Xiao?

Este dia estava tão frio que o nariz de uma pessoa formigava só de respirar.

Depois de avaliar o estado translúcido do para-brisa dianteiro do veículo, Gui Xiao ligou os limpadores mais uma vez na tentativa de remover um pouco de gelo. Ela disse:

— A família do Capitão Lu sempre se saiu muito bem financeiramente. Esse tipo de coisa pode ser resolvido apenas gastando algum dinheiro. Não precisa nos pedir ajuda.

Lu Yan Chen, no entanto, parecia ter acabado de ouvir uma piada. A sua resposta veio em um tom monótono.

— No passado, eu era apenas um soldado. Quanto dinheiro posso ter?

Capítulo 07

UMA PESSOA À DERIVA SEM RUMO (4)

Essas palavras surpreenderam Gui Xiao por um momento.

Ele se encostou na porta do veículo, cara a cara com ela, a neve manchando os seus ombros. Os seus olhos não carregavam nenhuma emoção enquanto olhavam para ela, mas quando abriu a boca para falar novamente, os seus modos eram ainda mais suplicantes:

— Por favor, me ajude com este favor. — Era como se ele tivesse sido trocado por outra pessoa e tivesse esquecido como, menos de vinte minutos atrás naquele pequeno restaurante, havia lançado palavras ácidas para desprezá-la e até mesmo o seu pedido de desculpas depois foi superficial e rude.

Mais de dez anos já se passaram. Ela não podia continuar se comportando de forma cada vez mais imatura e ser como antes, ficando emburrada e indignada com ele.

E mais... não era como se eles tivessem um relacionamento namorado-namorada. Ele já havia se desculpado, então ela deveria deixar por isso mesmo.

— Voltarei para Pequim depois de amanhã. — Segurando o volante com força, ela propositadamente diminuiu a voz e relaxou o tom: — Mas isso não é tão simples quanto você pensa. Precisamos acertar os detalhes. Leve o garoto para Pequim o



mais rápido possível. Seria melhor fazer isso durante as férias de inverno. Não atrase a aula dele.

— Vamos discutir isso agora. — Ele não tinha vergonha de aceitar a sua ajuda.

Ela ficou maravilhada.

— Agora?

Qin Ming Yu aproveitou esta oportunidade para entrar e adicionar as suas palavras.

— Basta olhar para vocês fazendo este grande favor. Deveria ser eu, como pai, agradecendo. É melhor se vocês entrarem e tomarem uma bebida. Capitão Lu não está bebendo esta noite. Ele vai levar vocês duas de volta!

Então, finalmente, Gui Xiao, por insistência e persuasão conjunta de todos, voltou para dentro.

Ainda era aquela mesinha. Qin Ming Yu enrolou aquela cortina que pendia até o chão, deu um nó nela e a enfiou no espaço entre o aquecedor e a parede. Com isso, o espaço foi considerado um tanto arrumado. A atitude do Lu Yan Chen havia mudado completamente de antes e ele mesmo puxou uma cadeira para Gui Xiao.

Ele deu uma explicação sucinta de toda a situação.

Como Qin Ming Yu ainda tinha algum tempo até a sua dispensa das forças armadas e Qin Xiao Nan estava sozinho em Erenhont, ele frequentava a escola como um estudante de fora



da região e em um estado lamentável, sem ninguém para cuidar dele. Ele queria que a criança fosse para Pequim e estudasse lá por alguns anos.

— Fiz isso uma vez para Xiao Cai, no ano passado, — explicou Gui Xiao, — mas a sua situação é diferente da dela. Você não tem nenhuma prova de mudança de residência permanente pro tutor ou prova de transferência de trabalho. Na verdade, você nem é o guardião. Me dê um tempo. Você vai precisar obter um endereço residencial para ele primeiro.

— Então, isso significa que primeiro tenho que comprar uma casa?

Não era tão fácil comprar uma casa em Pequim!

Gui Xiao ficou surpresa.

— Comprar uma casa? Seu hukou ⁷ ainda não foi transferido de volta para Pequim, né? Posso te ajudar a alugar um lugar.

Ele lançou um olhar para Gui Xiao.

— Eu cuidarei disso.

Ele cuidaria disso sozinho? Fazia onze anos que ele não voltava lá. Provavelmente levaria um pouco de tempo apenas para resolver os seus próprios problemas.

Mas essas coisas pareciam não ter nada a ver com ela - ou

⁷ Lu Yan Chen está na Mongólia Interior há 11 anos, então, embora ele já tivesse um hukou de Pequim, ele teria sido transferido de lá com seu serviço militar. A compra de um imóvel em Pequim é bastante restrita e muito mais difícil para quem não possui um hukou de Pequim. Normalmente, para comprar uma casa, qualquer pessoa sem um hukou de Pequim deve fornecer prova de ter pago impostos municipais por cinco anos.

pelo menos a posição do Lu Yan Chen sobre isso era muito clara.

Eles estavam quase terminando a discussão. Havia apenas uma coisa que não podia ser decidida, que era o momento de levar a criança para Pequim. A opinião da Gui Xiao era que, com o período do Ano Novo Lunar se aproximando, eles precisavam se apressar e levá-lo para lá antes do Ano Novo, para que ele pudesse conhecer o diretor da escola.

Os procedimentos e formalidades seriam resolvidos após o período do Ano Novo Lunar.

No entanto, Lu Yan Chen ainda tinha alguns assuntos importantes aqui que precisavam ser atendidos, enquanto Qin Ming Yu ainda não tinha alta – então, ainda mais, não podia simplesmente viajar sempre que quisesse.

— Me deixe pensar sobre isso. — Lu Yan Chen não assumiu nenhum compromisso firme. — Vou te dizer em alguns dias.

Quando ela estava de volta ao hotel, Gui Xiao ainda não havia processado tudo o que havia acontecido. Se recostando na cabeceira da cama, ela estava perdida em pensamentos.

Naquela época, o momento em que eles começaram a namorar era muito inoportuno. Ela havia se deparado com o vestibular e ele estava se preparando para a academia de polícia. Pouco depois, ela foi estudar em uma escola secundária importante do distrito e ele se mudou para outra província para frequentar a academia.



O relacionamento deles foi considerado apenas iniciado antes de se tornar um relacionamento de longa distância. Incapazes de se verem, eles só podiam contar com ligações telefônicas. Houve momentos em que ela realmente se sentiu frustrada, que as coisas eram injustas.

Depois de finalmente conseguir aguentar até as férias de inverno chegarem, ela inventou inúmeras desculpas antes de poder voltar para aquela pequena cidade onde frequentou o ensino médio.

Naquela noite, querendo fazer uma boa surpresa para ele, ela não havia avisado com antecedência e, logo após chegar ao quartel militar, ela foi de bicicleta no meio da noite até a oficina mecânica para encontrá-lo. Quando ela chegou lá, até pediu ao segurança na porta chamá-lo até lá fora.

Em pouco tempo, ela viu uma silhueta alta e esbelta sair, com a mão segurando uma chave inglesa prata. O vento gelado soprava, mas ele usava apenas uma camisa de botão.

Ela correu.

— Tão frio. Vou congelar até a morte.

Olhando para o rostinho dela, que estava quente e avermelhado pelo esforço depois de pedalar muito durante todo o caminho, ele disse a ela:

— Entre se estiver com frio.

Ela estava um pouco envergonhada.



— Eu quis dizer que você vai congelar até a morte! Você está vestindo tão pouco.

Enquanto ela o seguia para dentro, qualquer um que encontrassem sorria e fazia a pergunta:

— Sua namoradinha? — Ele dava sua admissão silenciosa.

Ela até murmurou alegremente:

— No futuro, vou me casar com um patrão pouco sofisticado...

Nesses poucos dias, ela só voltava à casa da tia à noite para dormir. Ela passava o dia aninhada naquele quarto frio dele na oficina mecânica ou agachada ao lado de um carro que havia sido erguido, observando enquanto ele se deitava embaixo e o consertava, entregando ferramentas para ele. As suas mãos e braços ficavam cobertos de graxa preta e óleo de motor com frequência, e quando ele deslizava para fora do carro, também ficava nu da cintura para cima...

Felizmente, ele tinha um rosto lindo, então não importava o que fizesse, ainda era agradável aos olhos.

Ela estava bastante otimista e pensou que pelo menos eles tinham as férias de inverno e verão todos os anos. Foram apenas três anos de ensino médio, né? Quando ela estivesse na universidade, as coisas seriam melhores.

Mas logo após o fim das férias de inverno, Lu Yan Chen se alistou no exército.



Daquele dia em diante, eles ficaram muito, muito distantes, e até um telefonema era como um feriado. Mesmo quando ela se deparou com as maiores dores e tristezas, ele não tinha tempo de ouvi-la chorar. Mas quando ela reclamava mais, ele também ficava impaciente. Eles estavam na adolescência, aquela idade em que você tende a se importar menos com os outros e com o que eles pensam, e são mais imprudentes; quem não tinha temperamento? As suas oportunidades de falar ao telefone eram poucas para começar e, quando eles tinham a rara chance de trocar algumas palavras, eles sempre brigavam. Agora que ela pensava sobre isso, aquele período realmente não poderia ser considerado nada maravilhoso.

No meio da noite, enquanto ela dormia, Gui Xiao constantemente parecia ouvir o som do vento. Ela era incapaz de discernir, porém, se era em seus sonhos ou fora da janela.

Grogue, ela se arrastou para fora da cama e se atrapalhou até a janela. Uma nevasca realmente estava soprando. Os postes de luz estavam completamente apagados e havia apenas o balançar dos galhos das árvores além da sua janela. Depois de olhar assim por um tempo, ela não conseguiu adormecer.

Durante todo o caminho enquanto ela caminhava pelo quarto, Gui Xiao sentiu os interruptores de luz e os pressionou continuamente. A luz se estendia ininterruptamente do quarto ao banheiro. No final, com cada parte dela se sentindo exausta, ela se inclinou sobre a pia e abriu a torneira. Não havia água



quente, apenas uma corrente de água fria.

Gui Xiao olhou para a água por um longo tempo enquanto ela corria, a sua mente ocupada com o assunto que ele havia pedido a ela para ajudar. Não importa como resolveria isso, o tempo era muito apertado.

Ela ponderou mais, porém ainda assim sentiu que não funcionaria. Ela discou o número dele.

No instante em que a ligação foi completada, o ruído de fundo no celular, que soava como o uivo de lobos, pareceu puxá-la várias horas no tempo para aquele espaço onde ele e ela estavam sentados um de frente para o outro. Quando ela fechava os olhos, podia até visualizar como ele e aqueles olhos negros profundos que pareciam ter sido submersos em águas geladas eram.

O toque sumiu e a ligação foi atendida. Mas era como se algo obstruísse sua boca e ela não sabia como iniciar a conversa.

Houve um silêncio infinito e vazio. Nenhum dos dois falou.

Eventualmente, ele foi o primeiro a dizer algo.

— Você ainda está acordada?

— Sim. — Ela esfregou os olhos. — Faça as malas para Qin Xiao Nan. Vou levá-lo de volta a Pequim primeiro. O voo é às 16h20 de depois de amanhã. Vou comprar uma passagem para ele mais tarde. Lembre-se de levá-lo ao aeroporto antes das 15h. Não perca o voo...



— Gui Xiao.

— Hum?

Apenas o som da água corrente permanecia em seus ouvidos.

Ela se lembrava de falar ao telefone com ele naqueles dias da sua juventude. Segurando os seus celulares, eram facilmente capazes de ouvir os sons ampliados da respiração um do outro. À medida que a tecnologia de telefonia móvel amadureceu, aquele tipo de som difuso de respiração que ocasionalmente surgia acabou desaparecendo.

— É meia-noite. — As palavras do Lu Yan Chen enquanto ele mordia um cigarro foram articuladas de maneira um tanto confusa. — Você não tem medo de pegar um resfriado depois do banho?

— Eu não vou tomar banho. — Gui Xiao respondeu perplexa, fechando a torneira.

Ela claramente estava de pijama. Era uma fina camada de material, e um frio penetrava em seu decote, até na parte inferior da cintura e na parte superior dos pés. No entanto, ela não suportava deslizar para baixo do edredom no quarto, por medo de que, se ela se mexesse meio passo, a ligação fosse interrompida por causa da má recepção.

Houve outro silêncio interminável.

— Estou desligando agora. — Lu Yan Chen lançou esta declaração e encerrou a ligação.

Em mais da metade da cidade de Erenhot longe dali, naquele mesmo pequeno restaurante.

Ele abriu a porta dos fundos, puxou uma cadeira, a jogou no canto e sentou naquela corrente de ar sibilante que soprava.

No passado, quando estava recrutando pessoas para o esquadrão, ele costumava se sentar com as pernas cruzadas e descansar na beirada da mesa enquanto folheava a montanha de currículos. O que mais o interessava eram as fraquezas de cada pessoa. Ninguém é invencível, e isso o incluía.

Sentado escarranchado na cadeira, ele encostou as costas no canto estreito onde a parede encontrava a porta de vidro e, sem dizer nada, fumou um cigarro após o outro.

Quando já passava das cinco da manhã, a nevasca estava ainda mais forte. As pessoas lá dentro haviam se acomodado e estavam reunidas em pequenos grupos e, um tanto sem forças, continuavam a conversar baixinho, ou haviam se esparramado em algum lugar e caído em sono profundo. Ele ainda estava naquele ponto distante, inclinado para trás e, no vento forte, tentava soprar pequenos anéis de fumaça fracos.

Ao ouvir passos, ele lançou um olhar de soslaio e disse:

— Faça as malas do seu filho amanhã. Gui Xiao levará Xiao Nan para Pequim depois de amanhã. Ela provavelmente está preocupada que seja tarde demais quando o enviarmos para lá.

Isso realmente era fazer de tudo para ajudar alguém.

— Capitão Lu, esse seu primeiro amor é realmente muito

gentil! — Qin Ming Yu jogou o seu traseiro nos degraus, sentando-se bem aos pés do Lu Yan Chen, e disse: — Eu já perguntei. Ela ainda não é casada, mas me ajudou muito com esse assunto. Parece que ela ainda gosta de você. Basta atacar, então, e torná-la sua.

O vento soprando fez seus olhos arderem, provavelmente porque ele também teve fumaça de cigarro ao seu redor por uma noite inteira.

Em um tom autodepreciativo, Lu Yan Chen retrucou:

— Não somos mais adolescentes. Eu a faço minha e, então, o que posso dar a ela? Tiro o meu uniforme militar e não tenho dinheiro, nem casa, nem carro. Saí de Pequim há mais de dez anos e nem tenho tantos amigos para contar. E depois tem toda aquela porcaria acontecendo na minha família. O quê? Devo arrastá-la pro poço de fogo comigo?

Com os olhos estreitados, Lu Yan Chen calculou quanto tempo precisava esperar antes de poder acordar aqueles vários caras e mandá-los embora. Ao mesmo tempo, ele puxou a memória daquele dia.

Ela usava uma blusa branca sem estampas ou desenhos, shorts vinho e sapatos creme de lona. O seu rosto era esguio e estreito, o seu queixo pequeno e as suas têmporas estavam umedecidas pela transpiração. Quando ela entrou, toda a sala de meninos voltou os seus olhares para ela. Isso o fez lembrar de quando era criança, descalço à beira do rio e pegando peixes com as mãos, aquelas conchinhas translúcidas que só raras

vezes eram encontradas na água do riacho sob o sol escaldante. Limpas e bonitas, impecavelmente lavadas pela água...

Especialmente naquele instante em que ela o viu. Os seus dentes mordiscaram a borda do seu lábio inferior e os cantos da sua boca se curvaram para cima. *Tão bonita.*

Dois dias depois, Xiao Cai e os outros foram para Ulaanbaatar.

Gui Xiao pegou um táxi sozinha para o aeroporto e esperou por eles no local de check-in. Exatamente às três horas, Lu Yan Chen apareceu, carregando uma mochila preta. Sua aparência, em primeiro lugar, exalava naturalmente desviância e ostentação, e ele também tinha a vantagem da altura. Agora, após onze anos de vida militar, ele parecia ainda mais ereto e imponente, e apenas alguns passos casuais eram capazes de deixar os transeuntes comuns para trás. Mesmo que ele não quisesse ser notado, seria difícil não o fazer.

Quando parou, Lu Yan Chen largou a mochila de viagem e arrastou Qin Xiao Nan, que estava atrás dele, para frente.

— Passaporte.

Qin Xiao Nan entendeu instantaneamente o que Lu Yan Chen quis dizer. Com as duas mãos, apresentou o passaporte a Gui Xiao.

Quando ela abriu e verificou, Gui Xiao descobriu que Qin Xiao Nan tinha acabado de completar sete anos. Uma criança



precoce mesmo.

Esta era a primeira vez que levava uma criança com ela para um avião e, preocupada em perdê-lo, a primeira coisa que fez foi pegar a mão do menino. Se sentindo estranho com isso, Qin Xiao Nan constantemente lançava olhares para Lu Yan Chen. Ele, porém, não se deu ao trabalho de responder à “timidez” desse garoto. Quando Gui Xiao terminou o processo de check-in, os acompanhou até a entrada do posto de controle de segurança e finalmente disse:

— Voltarei a Pequim após o Ano Novo Lunar.

Gui Xiao assentiu.

Depois, os dois realmente não trocaram nenhuma outra palavra. Assim que terminaram de passar pela segurança, ela aproveitou o momento em que estava arrumando a bolsa do notebook para dar uma olhada nele.

Com as mãos ainda no bolso da calça, Lu Yan Chen ficou ao lado da entrada do posto de controle de segurança. Inúmeros viajantes que precisavam fazer o check-in seguiam nessa direção e só ele permanecia ali, imóvel. De repente, ela teve um palpite ruim; temia que ele ficasse para sempre em Erenhot, como havia dito quando se viram pela primeira vez...

Felizmente, a criança que voluntariamente segurava a sua mão estava usando o calor do seu corpo para lembrá-la de que ainda havia uma pessoa viva e respirando com ela.

Ele certamente voltaria.

Capítulo 08

UM AMOR QUE É UM LUXO (1)

Aqueles dias nas férias de inverno do seu primeiro ano do ensino médio, quando os dois passaram todo o tempo juntos, foram o período mais frio do inverno daquele ano.

A oficina mecânica normalmente usava energia solar para aquecer a água para os mecânicos tomarem banho, então, quando chegou o inverno, a água estava terrivelmente fria e poucas pessoas iam ao banheiro. No entanto, ele considerou que, se voltasse para casa para tomar um banho quente, a viagem para casa e depois de volta para cá seria uma perda de tempo, que poderia ter sido usado para fazer companhia a ela.

Consequentemente, ele deslizou para fora do carro, a parte superior do corpo despida, abriu a porta e foi para o banheiro. Quando saiu, estava com tanto frio que os seus dedos estavam rígidos e dormentes.

Ele abriu a porta do quarto e entrou. Gui Xiao estava encolhida em sua cama de solteiro, envolta na colcha, e até estendeu os pés nos espaços entre os tubos do aquecedor para se esquentar. Ao vê-lo, ela imediatamente levantou a colcha.

— Rápido! Entre, entre.

Mas foi só quando ambos estavam sob a mesma colcha que perceberam que isso honestamente era uma coisa torturante



de se fazer.

Preocupado com a possibilidade de ela ficar entediada, ele alugou uma televisão e um VCD player para ela assistir. O filme mais famoso da época havia sido Titanic, e o disco que ela havia escolhido para assistir era esse. Quando os dois estavam sob a mesma colcha se aquecendo, o filme mostrava a cena em que, contra o pano de fundo do vento forte e das ondas, os protagonistas se beijavam na proa do navio. Gui Xiao ficou tão envergonhada que não fez nenhum som. Lu Chen estava encostado na cabeceira pintada de verde-escuro e mantendo um espaço entre eles que poderia caber meia pessoa nele.

— Lu Chen.

— Sim.

— Tem alguém na minha escola que é especialmente irritante. Ele sempre me intercepta depois da escola. Seria tão bom se você estivesse por perto.

— Ele está tentando te perseguir?

Ela assentiu.

Os dois continuaram assistindo à televisão, ambos com o coração inquieto e agitado. Na tela da TV, os protagonistas haviam entrado em uma cabine luxuosamente decorada. Rose havia trocado de roupa e estava pedindo para ser modelo para a pintura do protagonista... Gui Xiao não ousou continuar assistindo, porém ela também não conseguiu abrir a boca para dizer que eles iriam pausar o filme.



— Você também não sabe desenhar? — Ela perguntou com uma voz suave.

Com um sorriso, ele deu um “*mm-hmm*”.

— O que você quer fazer?

Ela só queria mudar de assunto...

— Não vou mais assistir. — A sua voz ligeiramente rígida parecia estar fazendo cócegas nele. — Não quero assistir.

Lu Chen também não estava com vontade de continuar assistindo. Tateando o controle remoto, ele apertou o botão de parada. A imagem mudou para a tela azul de espera do VCD player. Ele queria perguntar se ela queria assistir mais alguma coisa, como *Young and Dangerous*⁸ ou algo assim. Ainda havia mais de vinte discos com os quais eles poderiam matar o tempo.

Ele segurou o controle remoto e o bateu contra a mão direita algumas vezes.

Estendendo a mão e tocando o seu braço, Gui Xiao descobriu que ainda não havia aquecido.

— Que tal você e eu trocarmos de lugar? Você ficará melhor muito em breve se estiver perto do calor.

Ele, aquele a quem o cuidado e a preocupação estavam sendo mostrados, respondeu com indiferença:

— Não há necessidade.

⁸ É uma série de filmes de meados da década de 1990 sobre jovens membros da sociedade da tríade de Hong Kong.

Essa pessoa que estava sentada com as costas apoiadas na cabeceira da cama agora se inclinou para ela.

As suas mãos apertaram a sua cintura. Mesmo através do seu suéter, ela podia sentir o gelo dos seus dedos.

A frente do peito dela foi lentamente pressionada por ele, como se não houvesse oxigênio suficiente saindo de lá. Estava muito abafado, muito... A expressão “um dia é como um ano”⁹ está definitivamente errada aqui, mas foi o que ela pensou. *Meu coração está batendo até a morte.*

— Lu Chen...

— Sim. — Os lábios se encontraram e os dois se tocaram em um só lugar.

Ele a estava beijando, realmente beijando, dos lábios aos cantos da boca.

Eles apenas se beijaram por alguns minutos no silêncio do quarto. Foi o primeiro beijo dos dois e eles não tinham certeza se deveriam realmente abrir a boca ou quando ir mais longe. Mas beijar assim é viciante.

— No futuro, quando alguém te perseguir, você diz que tem namorado.

— Eu disse...

Lu Chen abaixou a cabeça e esfregou os lábios dela com os

⁹ É uma expressão para um dia muito longo, em que a sensação é que não tem fim (como se durasse um ano). Normalmente é usado para descrever um dia ruim, por isso ela disse que estava errado em pensar assim.

dele, que estavam secos.

A língua molhada dele saiu para procurar a dela. Os dois rolaram para baixo da colcha e ficaram expostos ao calor escaldante. Ela ficou deslumbrada com o beijo, os seus ossos pareciam gelatina. Ela pensou que não é à toa que os dois gostassem de se beijar... Quando o viu debaixo do grande álamo no parquinho, não imaginava que, um dia, os dois estariam em um quarto frio, encolhidos sob uma colcha de aquecimento, fazendo esse tipo de coisa nos braços um do outro...

À noite, apenas os dois permaneceram na oficina.

Lu Chen dirigiu até a cidade e comprou bastante peixe, camarão e vegetais e os trouxe de volta.

O local onde se cozinhava era adjacente ao quarto onde dormia, no canto mais afastado da garagem de serviço. Inicialmente, Lu Chen não a deixou entrar, com medo de que ela se sujasse lá dentro. Gui Xiao, porém, insistiu em lhe fazer companhia. Ele arrumou as coisas por dez minutos e também limpou o balde de plástico onde os restos de comida foram jogados, o lavando bem, antes de finalmente deixá-la entrar. Junto à pia de cerâmica branca, ele limpou os camarões um de cada vez e os jogou em um prato. Aqueles camarões translúcidos com casca, com gotas de água sobre eles, brilhavam e eram agradáveis aos olhos.

— Como você vai cozinhá-los? — Atrás dele, Gui Xiao

deslizou os braços em volta da cintura dele. A sensação sob suas mãos era genuinamente tão boa.

— Como você quer comê-los? — Ele limpou as mãos e começou a colher as folhas dos vegetais, jogando fora as que estavam um pouco atrasadas na colheita e não estavam frescas e macias.

— Que tal fritar junto com um pouco de ovo?

Lu Chen soltou uma risada.

— Você com certeza não se opõe a escolher coisas que são difíceis de fazer.

Gui Xiao estava alegre.

— Não sou eu que estou cozinhando mesmo.

A chama que cintilou do gás abraçou o fundo preto da *wok*, tendo saltado da cor azul e se tornando uma chama pálida com pontas amareladas e, então, com um *puf*, se transformou em fogo. Sem se preocupar em responder nem com meia frase de palavras desnecessárias, Lu Chen derramou um pouco de óleo e começou a bater os ovos.

No dia seguinte, quando ela foi lá de novo, o pessoal da oficina já a reconhecia, até acenava e cumprimentava. Gui Xiao era sensível e tímida demais para responder. Ela correu e o encontrou embaixo de uma pequena van que foi levantada e desmontada até que suas partes e peças estivessem espalhadas.

Deitado em um tapete de espuma manchado de graxa, ele estava realmente vestindo uma camisa de botão, com as mangas enroladas acima dos cotovelos, e uma peça prateada de algum tipo presa entre os lábios. Seus lábios eram finos, seu rosto tinha uma forma e contornos agradáveis, e sua tez também era clara, então ele parecia muito atraente sempre que estava mordendo alguma coisa. Essa ação em particular carregava um tipo de atração que ficava em algum lugar entre a de um jovem e a de um homem.

O único problema era que o ângulo de que ele olhava para ela era estranho. Olhando para ela, ele tirou o objeto da boca com a mão esquerda.

— Vá esperar dentro do quarto.

Os braços da Gui Xiao estavam abraçando as suas pernas.

— Eu não quero ir. Vou ficar aqui e ver você trabalhar.

— A oficina está muito fria.

Gui Xiao não queria entrar, porém estava com medo de que ele ficasse com raiva. Depois de contemplar, silenciosamente estendeu a mão direita e deu uma olhada como se estivesse fazendo beicinho timidamente, desejando dar as mãos a ele. Impotente contra ela, Lu Chen largou a sua chave inglesa e procurou por uma toalha, querendo limpar as mãos primeiro.

— Você não precisa limpar. Eu vou lavar as minhas mãos daqui a pouco.

Derrotado pela determinação dela, ele se mexeu alguns

centímetros e, estendendo a mão por baixo do chassi do carro, segurou os dedos dela.

Os dois ficaram de mãos dadas silenciosamente por um tempo.

Depois de algum tempo, alguém carregou uma caixa de peças. Gui Xiao rapidamente puxou a mão dela para trás e fugiu de lá. Ela entrou no quarto dele, muito mais à vontade quando vinha aqui do que quando voltava para sua própria casa. Depois de tirar o casaco, ela, sem precisar de nenhuma orientação de ninguém, se agachou na frente do VCD player e começou a vasculhar os discos. Pensando que ela ainda tinha a outra metade do Titanic pra assistir, ela empurrou aquele disco. Quando os protagonistas estavam no carro juntos, ele entrou no quarto de novo.

Oh, nossa.

Ela tentou agarrar o controle remoto. No entanto, o controle remoto não estava cooperando e escorregou pela borda da colcha e caiu no chão de concreto.

Lu Chen deslizou um olhar para a imagem do Leonardo DiCaprio na tela, a parte superior do corpo sem roupa, deitado em cima da protagonista, e também a janela de vidro revestida de condensação do carro que até tinha uma marca de mão distinta... ele passou os olhos por Gui Xiao significativamente.

Gui Xiao agarrou a colcha e cobriu metade do seu rosto com ela, sentindo como se o seu namorado a tivesse pegado em



flagrante enquanto ela assistia a algum tipo de filme pornográfico.

— Eu não fiz isso de propósito. Eu só quero assistir o final. Por que esse filme tem tantos desse tipo de...

— Arrume e depois vá comer. — Lu Chen tirou um maço de cigarros do bolso da calça. Mordendo um cigarro, ele puxou a colcha que ela usava para cobrir o rosto. — Nem sempre assista a esse tipo de coisa. Se concentre nos seus estudos.

Antes de ingressar nas forças armadas, ele foi à escola dela para vê-la uma vez.

Era inverno novamente.

No portão principal da escola, ela empurrava sua bicicleta e conversava e ria com alguns colegas. Ela tinha acabado de puxar o cachecol e jogar a perna sobre a bicicleta quando viu o jovem parado sob o poste de luz e os choupos à direita da porta secundária da escola. Afinal, um menino que já está na universidade é diferente de um aluno do ensino médio. Como ele simplesmente ficou lá, a gola da sua jaqueta grossa e acolchoada levantada para bloquear o vento, aqueles olhos que estavam aparecendo, com a sua inclinação para cima, eram suficientes para atrair qualquer jovem.

Nas palavras da Meng Xiao Shan, desde que Lu Chen estivesse disposto, não havia garota que ele não pudesse ficar.

Quando Gui Xiao o viu, ela não conseguia nem mexer as

pernas para dar um passo.

Muito pateticamente, o seu nariz começou a formigar. Ela nem teve tempo de explicar nada aos colegas, simplesmente empurrou a bicicleta ladeira abaixo e foi em direção a ele. Lu Chen sabia que esta era a entrada principal da sua escola e muitos olhos estavam observando, então não mostrou mais nenhuma ação íntima. Pegando a bicicleta dela, ele montou nela e se sentou primeiro.

— Suba. — Gui Xiao obedientemente pulou e, então, por trás, agarrou um canto da sua jaqueta acolchoada.

E, assim, em meio ao fluxo de pessoas depois da escola, os dois pedalarão.

Lu Chen não estava familiarizado com este lugar e Gui Xiao também estava preocupada que haveria problemas se as pessoas que ela conhecia os vissem enquanto estivessem do lado de fora. Assim, os dois foram para um hotel.

Ele subiu primeiro; ela pegou o elevador e seguiu logo depois. Uma vez que entrou no quarto e viu aquela cama grande com os seus lençóis brancos como a neve, ela se sentiu boba... Contudo, Lu Chen só deu uma volta pelo quarto e depois saiu. Em pouco tempo, ele voltou carregando uma sacola grande e cheia de KFC. Ela comeu e ele observou.

Eles não fizeram nada. Quando ela comeu até ficar satisfeita, ele limpou o lixo que cobria toda a mesa.

— Corra para casa. — No fim das contas, foi ela que não



aguentou sair e ficou mais, e mais, arrastando as coisas até depois das oito. Em um canteiro de flores havia uma árvore perene, com metade da altura de um homem, folhas balançando, sombrias e indistintas, exalando uma sensação fria e triste.

O vento soprando em Gui Xiao a deixou incapaz de abrir os olhos. Ela queria chorar e realmente não queria se separar dele. Lu Chen abriu a sua jaqueta acolchoada e a envolveu contra o seu peito, bloqueando o vento para ela.

— Nós já não concordamos? Eu irei vê-la novamente na próxima vez.

— Quando posso terminar de estudar e estar na universidade? — As suas lágrimas caíram. — Simplesmente não vai acabar. Minha mãe até disse que eu deveria fazer um PhD.... Quantos anos eu vou ter até então?

Obter um PhD.? No espaço desse pensamento, Lu Chen se lembrou das palavras do Hai Dong: “Você é apenas uma erva daninha bastante bonita. Não olhe para mim. Eu nem sou tão bom quanto você. Eu sou uma erva daninha de aparência feia. Estou falando sério com você. A distância entre você e Gui Xiao, entre sua família e a dela, é muito grande, e no futuro será ainda maior. Não se recuse a acreditar. Eventualmente chegará um momento em que você não será capaz de lidar com o peso disso.”

Mais tarde, quando Gui Xiao se lembrasse daquele dia, ela só teria dois pensamentos: se soubesse de antemão que seria a última vez que eles se veriam antes de terminarem, ela deveria



ter pelo menos conseguido um beijo. E a outra coisa era que Lu Chen a amava genuinamente na época, pois ele realmente não se permitiu tocá-la de maneira alguma, nem mesmo com as pontas dos dedos.

Ele havia se virado e deixado ao sabor do vento. Gui Xiao chorou durante todo o caminho enquanto pedalava.

Depois de voltar para casa, ela se trancou em seu quarto e, se jogando no edredom empilhado no canto entre a sua cama e o parapeito da janela, continuou chorando. Ela também se recusou a comer. Quando a sua mãe veio chamá-la, ela simplesmente disse que tinha se saído mal em uma prova e precisava refletir um pouco. Quando os ponteiros do relógio apontavam para as três da manhã, se lembrou que ainda tinha um trabalho de matemática que não havia feito e abriu a mochila. Enfiados no canto da bolsa, entre uma pilha de livros didáticos, havia uma pasta e uma caixa.

Sob o brilho da sua pequena luminária de mesa de 20 watts, ela abriu aquela pasta... Era um desenho a lápis que ele havia feito.

Ele havia desenhado uma cena do inverno do ano anterior: ela curvada, diante da televisão, mexendo nos VCDs. Os pequenos detalhes - como os seus dedos puxaram um disco, a sua sombra que ela projetou enquanto estava sob a luz, bem como aquele quarto espaçoso, a sua mesa e cadeira - eram todos tão claros que pareciam uma fotografia antiga. E embrulhado nessa imagem estava um celular flip da Motorola, igual ao dele,

com o filme plástico ainda não removido...

Mais tarde, foi por causa desse celular que o seu pai farejou pistas de que ela estava em um romance precoce¹⁰.

A essa altura, ele já havia ido servir nas forças armadas. O seu pai havia sido muito depreciativo e mordaz com os seus comentários zombeteiros:

— Qualquer criança que seja de alguma utilidade e valorize qualquer coisa se candidataria para entrar na academia militar. Aqueles que se formarem na academia militar e fizerem pós-graduação em Tsinghua ou na Universidade de Pequim já começarão como vice-comandantes de batalhão. Pessoas como Lu Yan Chen obviamente estão apenas tentando escapar da vida e não pensaram em nada. Ele não conseguiu entrar na academia militar, mas ainda assim só tem que ir e ser um soldado.

O seu pai declarou com certeza que, em dois anos, ele definitivamente ainda não valeria nada, deixaria o exército e iria para casa.

E ela, com a experiência de vida que tinha aos dezesseis anos, não conseguia vencer nenhuma discussão contra o pai. No entanto, o Lu Yan Chen em seu coração não era assim, não tendo um único mérito ou qualidade redentora para falar.

Ele tinha muitas grandes qualidades.

¹⁰ "zao lian". Na China, namoro com menos de 18 anos, especialmente quando ainda na escola, geralmente é muito malvisto e proibido nas escolas. Isso é chamado de zao lian, que significa literalmente "namoro precoce".



Ele não reclamava e nem resmungava. Os seus objetivos eram claros e definidos. Ele tratava a todos com bondade, consideração e compreensão. E a sua atitude em relação à sua própria vida era que, por mais que caísse, ele seria capaz de se levantar e continuar andando reto e ereto. Mesmo que não haja amor romântico, quando você estiver entre histórias e pessoas limpas e puras, será como ter aquela bolinha de naftalina, que na infância era jogada pelos familiares no canto da cômoda: permitir que você seja resistente à umidade, resistente a ser comido e destruído, e resistente à deterioração e ruína.